

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PARENTAL NA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CRIANÇAS COM ATRASO DE LINGUAGEM

Amanda Almeida (amanda.almeidafono@gmail.com)

Marcella Vitória Alves Cândido (marcellavcandido@gmail.com)

Introdução: O atraso de linguagem é uma queixa frequente na clínica fonoaudiológica e pode impactar o desenvolvimento comunicativo, social e escolar da criança. A literatura destaca que a qualidade do estímulo no núcleo familiar atua como um "ambiente facilitador" fundamental para a aquisição da linguagem, tornando a intervenção precoce e a colaboração da família imprescindíveis. Contudo, crenças populares, como a de "esperar o próprio tempo da criança", frequentemente retardam a busca por tratamento adequado.

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a importância e os impactos da orientação parental na intervenção fonoaudiológica em crianças com atraso de linguagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, conduzida por meio de revisão integrativa da literatura. O levantamento foi realizado nas bases SciELO e LILACS, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram incluídos estudos publicados entre 2011 e 2024, nos idiomas português e inglês, resultando em uma amostra final de 8 estudos, selecionados conforme critérios de elegibilidade previamente definidos.

Resultados: Os achados evidenciam que a orientação parental é uma estratégia amplamente reconhecida, sendo utilizada por 97,9% dos

fonoaudiólogos investigados em um dos estudos analisados. A pesquisa demonstra que programas de capacitação transformam drasticamente a percepção familiar: antes das intervenções, 100% das mães relatavam saber pouco ou nada sobre o desenvolvimento da linguagem, mas após encontros orientativos, a grande maioria (71,45%) modificou ativamente sua postura e passou a estimular a criança no ambiente domiciliar. Essa instrumentalização combate a desinformação, aumenta a adesão ao tratamento e transforma os pais em agentes multiplicadores da terapia.

Conclusão: A orientação parental não é apenas um complemento, mas um pilar estrutural da intervenção fonoaudiológica. A adoção de um modelo colaborativo, que instrumentaliza as famílias com ferramentas simples e contínuas de manejo (como modelagem verbal e dicas práticas), reduz a ansiedade dos cuidadores e garante a intensidade necessária para a generalização das habilidades comunicativas adquiridas na clínica para as situações cotidianas.

Palavras-chave: atraso de linguagem; intervenção fonoaudiológica; orientação parental; desenvolvimento da linguagem.